
Identificação

Estado	Município	Etapa de Inscrição	Status
Espírito Santo	Atilio Vivacqua	1	Concluída

Título

IMPLANTANDO O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO EM UNIDADE DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SUL CAPIXABA

Gestor(a)

Nome	Email
Graceli Estevão Silva	esf@pmav.es.gov.br

Autor(a) principal

Nome	Cpf
ANA CAROLINA ABDALLA DUARTE CALVI	125.325.997-66
Email	Telefone
anacalvi@saude.es.gov.br	(28) 9997-57767

Endereço

Rua Projeta, s/n Vila Esperança Vargem Alta - Espírito Santo CEP: 29.295-000

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome	CPF
Ana Carolina Abdalla Duarte Calvi	125.325.997-66

Coautores(as)

Nome

Coautor(a) 01: Daniele Dias Louzada

Coautor(a) 02: Tereza Cristina Ferreira da Silva

Descrição da experiência - resumo do projeto

Apresentação/Introdução:

A informatização na área da saúde já se faz presente em vários níveis, especialmente gerenciais (TOLEDO et al., 2021), inclusive o prontuário eletrônico é realidade em diversos serviços de atenção terciária, compreendendo a rede privada (COLLETI JUNIOR; ANDRADE; CARVALHO, 2018). Estudos nacionais e internacionais apontam os benefícios da ferramenta e a prática em sua utilização confirmam as potencialidades do registro clínico eletrônico (NGUYEN, 2022). A implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e sua implementação na rede de assistência do Sistema Único de Saúde (SUS) representa um grande avanço na assistência prestada ao usuário do SUS, além de facilitar o registro pelos profissionais da assistência e favorecer a compreensão da história clínica do usuário, favorece o registro das ações e procedimentos das unidades, diminuindo o retrabalho e a perda de informações (BRASIL, 2022). Neste sentido, este estudo apresenta a experiência da implantação do PEC em unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF), como ferramenta impactante no processo de trabalho e de acolhimento qualificado aos usuários.

Objetivos

Descrever sobre a experiência de informatização do prontuário dos usuários da Estratégia Saúde da Família – ESF em município de pequeno porte do sul do estado do Espírito Santo.

Metodologia

Trata-se de relato de experiência da prática profissional ocorrida em 2020, para substituição dos registros manuais dos profissionais da atenção primária em saúde, nos prontuários dos usuários do SUS, pelo Prontuário Eletrônico do Cidadão - PEC. Vale ressaltar que o sujeito observador deste relato de experiência trata-se de Enfermeira integrante da equipe de ESF, quando bolsista do programa de qualificação da atenção primária à saúde (Qualifica APS) pelo componente de provimento e fixação de profissionais, sendo, então, parte integrante do processo de elaboração do objeto descrito neste trabalho, vivenciando os aspectos objetivos e subjetivos dos fenômenos sociais e comportamentais, assim como, do contexto político, cultural e social em que se deram os fatos. O município a que este estudo faz referência

localiza-se ao sul do Estado do Espírito Santo. Conforme censo de 2010, apresenta população estimada de 12.270 habitantes, 232,868km² de extensão territorial, divisão política administrativa em uma sede e reúne 12 estabelecimentos de saúde públicos e 01 privado (IBGE CIDADES, 2022).

Resultados

Em março de 2020 iniciou-se a substituição dos prontuários físicos pelo registro digital. A implementação do PEC foi um avanço no acompanhamento dos usuário, possibilitando o acompanhamento de sua história clínica, atendimentos anteriores, medicações de uso, entre outros. Favoreceu ainda a legitimidade da escrita, promovendo maior segurança na prescrição de medicamentos. A agilidade no atendimento promovida pelo acesso on line dos dados do paciente e pela impressão de documentos, otimizou a rotina da unidade e foi percebida ainda pelo cidadão, que por vezes demonstrou satisfação com o sistema implantado. Inicialmente foi percebido o receio de alguns profissionais com a mudança, mas, através de aperfeiçoamentos e atualizações frequentes, o PEC passou a ser uma ferramenta de fácil utilização e foi possível aperfeiçoar o registro, tornando-o cada vez mais adequado e impactante frente a produção da unidade. Ainda no ano de implantação foi possível perceber a utilização do PEC como uma ferramenta de monitoramento das ações realizadas pela unidade, otimizando os registros de produção e sendo um aliado na conquista dos resultados esperados nos indicadores da atenção básica. Por vezes, questões relacionadas aos equipamentos, indisponibilidade da internet, energia e/ou inoperância do sistema, fizeram voltar ao uso do prontuário físico e ocasionou o retrabalho de lançar após, contudo este fato foi de pouca significância frente as mudanças positivas no trabalho da equipe com uso do PEC.

Conclusões

A implantação do PEC impactou positivamente na rotina da unidade além de ter tido boa aceitação pelos usuários. A ferramenta ainda é recente e não substitui o comprometimento de cada profissional frente a qualidade dos registros, mas sem dúvidas favorece um atendimento com maior embasamento e segurança frente a possibilidade de acesso aos registros da história clínica do paciente. Não precisar do prontuário físico do paciente para conhecer seus atendimentos anteriores, assim como ter acesso a informação de vários pontos de assistência favorece a logística da unidade e do atendimento. Ampliar a utilização do PEC a outros níveis de assistência do município, como aos atendimentos especializados, assim como estender a utilização da ferramenta a nível estadual e federal, será um avanço ainda maior ao acompanhamento de saúde do usuário, uma vez que a unidade básica de saúde passará a ter acesso as informações de maneira simplificada, favorecendo o acompanhamento do usuário e auxiliando no seu papel de regulador do cuidado da rede de assistência.

Palavras-Chave

Atenção primária; Registro Digital; Saúde Digital

